

SOLUÇÕES

As questões 1, 2 e 4 são de escolha múltipla; uma resposta certa terá a cotação máxima que lhe for atribuída e uma resposta errada perderá metade dessa cotação (desde que a nota do teste permaneça não negativa).

1. Preencha a seguinte tabela de verdade:

$p$	$q$	$r$	$(p \leftrightarrow q) \wedge (p \leftrightarrow r) \rightarrow (\neg q \vee p)$
V	V	V	V
V	V	F	V
V	F	V	V
V	F	F	V
F	V	V	V
F	V	F	V
F	F	V	V
F	F	F	V

Indique se se trata de uma tautologia (**T**), contingência (**C**) ou contradição (**F**) colocando uma cruz na coluna correcta:

<b>T</b>	<b>C</b>	<b>F</b>
×		

2. Determine o valor lógico da afirmação

**V**   **F**

“ $A \rightarrow B$  é uma tautologia se e só se  $A \wedge \neg B$  é uma contradição”.

×	
---	--

3. Considere o conectivo binário  $\oplus$  dado pela tabela

$p$	$q$	$p \oplus q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Exprima-o em forma normal disjuntiva.

R:  $(p \wedge \neg q) \vee (\neg p \wedge q)$

4. Indique se os seguintes argumentos estão correctos:

(**S**: sim; **N**: não)

**S**   **N**

(a) *Se estiver a chover, então fico em casa. Não está a chover, logo não fico em casa.*   ×

(b) *Se o mordomo cometeu o crime, então ele vai estar nervoso quando interrogado. O mordomo estava nervoso quando interrogado. Logo, o mordomo cometeu o crime.*   ×

(c) *R é uma condição suficiente para Q. Verifica-se R ou a negação de P. Logo, se Q não for verdadeiro não se verifica P.* ×  

(d) *Este argumento é válido ou é inválido. Se este argumento é válido então posso demonstrá-lo. Se este argumento é inválido posso refutá-lo. Não posso demonstrar este argumento, logo posso refutá-lo.* ×

RESOLUÇÃO

1.

$p$	$q$	$r$	$p \leftrightarrow q$	$p \leftrightarrow r$	$(p \leftrightarrow q) \wedge (p \leftrightarrow r)$	$\neg q \vee p$	$(p \leftrightarrow q) \wedge (p \leftrightarrow r) \rightarrow (\neg q \vee p)$
V	V	V	V	V	V	V	V
V	V	F	V	F	F	V	V
V	F	V	F	V	F	V	V
V	F	F	F	F	F	V	V
F	V	V	F	F	F	F	V
F	V	F	F	V	F	F	V
F	F	V	V	F	F	V	V
F	F	F	V	V	V	V	V

2.  $A \wedge \neg B$  é uma contradição se e só se  $\neg(A \wedge \neg B)$  é uma tautologia. Portanto, a afirmação enunciada será verdadeira precisamente se na tabela de verdade da fórmula  $(A \rightarrow B) \leftrightarrow \neg(A \wedge \neg B)$  obtivermos V como único resultado possível:

$A$	$B$	$A \rightarrow B$	$\neg(A \wedge \neg B)$	$(A \rightarrow B) \leftrightarrow \neg(A \wedge \neg B)$
V	V	V	V	V
V	F	F	F	V
F	V	V	V	V
F	F	V	V	V

Alternativa que evita a construção da tabela de verdade:

Usando as leis de De Morgan podemos escrever  $A \rightarrow B \equiv \neg A \vee B \equiv \neg(A \wedge \neg B)$ . Portanto  $A \rightarrow B$  é V exactamente quando  $A \wedge \neg B$  é F. Logo  $A \rightarrow B$  é sempre V exactamente quando  $A \wedge \neg B$  é sempre F, isto é,  $A \rightarrow B$  é uma tautologia se e só se  $A \wedge \neg B$  é uma contradição.

4(a)

$p$ : “Está a chover”  
 $q$ : “fico em casa”
 Argumento:  $\frac{p \rightarrow q}{\neg p} \therefore \neg q$

O argumento não está correcto porque  $(p \rightarrow q) \wedge \neg p \rightarrow \neg q$  não é uma tautologia: basta fazer  $p = F$  e  $q = V$  (neste caso as duas premissas do argumento são verdadeiras mas a conclusão  $\neg q$  é falsa!).

Alternativamente, bastava observar que  $p \rightarrow q$  é o mesmo que  $\neg q \rightarrow \neg p$  mas já não implica  $\neg p \rightarrow \neg q$ .

(b)

$p$ : “O mordomo cometeu o crime”  
 $q$ : “O mordomo vai estar nervoso quando interrogado”
 Argumento:  $\frac{p \rightarrow q}{q} \therefore p$

É parecida com a alínea anterior: o argumento não está correcto porque  $(p \rightarrow q) \wedge q \rightarrow p$  não é uma tautologia: basta fazer  $p = F$  e  $q = V$  (ou então observar que  $p \rightarrow q$  é o mesmo que  $\neg q \rightarrow \neg p$  mas já não implica  $q \rightarrow p$ ).

(c)

$$\text{Argumento: } \frac{R \rightarrow Q \quad R \vee \neg P}{\therefore \neg Q \rightarrow \neg P}$$

Está correcto pois a fórmula  $(R \rightarrow Q) \wedge (R \vee \neg P) \rightarrow (\neg Q \rightarrow \neg P)$  é uma tautologia (pela tabela de verdade ou fazendo o seguinte raciocínio: queremos provar  $\neg Q \rightarrow \neg P$  a partir das premissas  $R \rightarrow Q$  e  $R \vee \neg P$ ; se assumirmos  $\neg Q$  então pela primeira premissa temos  $\neg R$ ; esta conclusão em simultâneo com a outra premissa  $R \vee \neg P$  dá-nos imediatamente  $\neg P$ , como desejávamos; está assim provado que  $\neg Q$  implica  $\neg P$  a partir das premissas dadas).

(d)

$$\begin{array}{l} p: \text{ "Este argumento é válido"} \\ q: \text{ "Posso demonstrar este argumento"} \\ r: \text{ "Posso refutar este argumento"} \end{array} \quad \text{Argumento: } \frac{p \vee \neg p \quad p \rightarrow q \quad \neg p \rightarrow r}{\therefore r}$$

Está correcto pois  $(p \vee \neg p) \wedge (p \rightarrow q) \wedge (\neg p \rightarrow r) \wedge \neg q \rightarrow r$  é uma tautologia (não é necessário escrever a tabela de verdade, basta o seguinte raciocínio: a hipótese  $\neg q$  conjuntamente com a hipótese  $p \rightarrow q$  dá-nos  $\neg p$ ; então da hipótese  $\neg p \rightarrow r$  concluimos  $r$ ).

---

As resoluções dos restantes testes são análogas.

## SOLUÇÕES

### TESTE 1B

1. 

×		
---	--	--

2.  $(\neg p \wedge q) \vee (p \wedge \neg q)$

3. 

×	
---	--

4(a) 

	×
--	---

(b) 

	×
--	---

(c) 

×	
---	--

(d) 

×	
---	--

### TESTE 1C

1. 

×	
---	--

2. 

×		
---	--	--

3(a) 

	×
--	---

(b) 

×	
---	--

(c) 

	×
--	---

(d) 

×	
---	--

4.  $(p \wedge \neg q) \vee (\neg p \wedge q)$

### TESTE 1D

1. 

×	
---	--

2. 

×		
---	--	--

3(a) 

	×
--	---

(b) 

	×
--	---

(c) 

×	
---	--

(d) 

×	
---	--

4.  $(p \wedge \neg q) \vee (\neg p \wedge q)$